



**CORREIO  
YAUARI  
- TAPICHE**

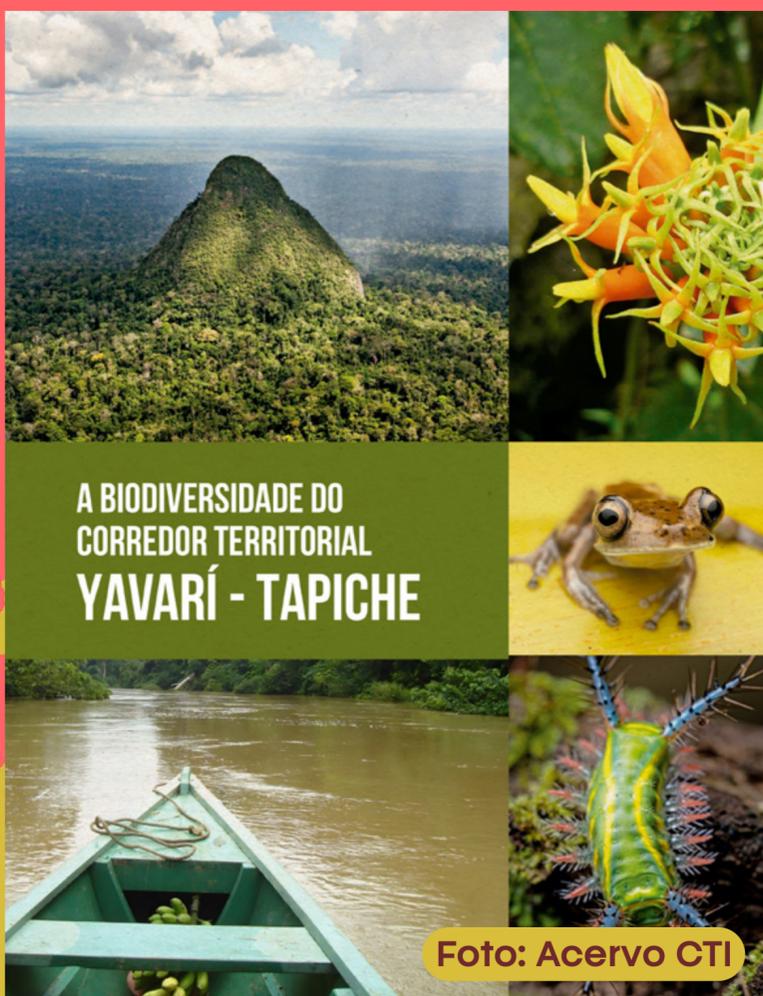
BOLETIM  
INFORMATIVO

**DEZEMBRO, 2024**

## Publicação reúne dados da biodiversidade no Corredor Territorial Yavari-Tapiche

Lançada durante a Conferência da Biodiversidade, Cop 16 em Cali na Colômbia, a publicação A Biodiversidade do Corredor Territorial Yavari-Tapiche reúne dados de uma região megadiversa na fronteira entre o Brasil e o Peru, na Amazônia Ocidental.

Elaborado pelo Centro de Trabalho Indigenista – CTI, em parceria com a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) e Organización de Pueblos Indígenas del Oriente (Orpio), com apoio da Fundação Rainforest Noruega (RFN), o documento destaca a rica variedade de espécies presentes na região, incluindo mamíferos, aves, peixes, répteis, anfíbios e plantas, e evidencia a importância da área para a conservação da biodiversidade global.



## AS REGIÕES DO CORREDOR TERRITORIAL YAVARÍ-TAPICHE

Para a organização das informações disponíveis sobre a biodiversidade do Corredor Territorial Yavari-Tapiche, seus limites foram divididos em quatro grandes regiões, de acordo com as características geográficas, culturais e biológicas, sendo duas delas no Peru, uma no Brasil e outra abrangendo áreas dos dois países.

Rã arborícola  
(*Osteocephalus buchleyi*)  
Diego Pérez/SPDA

Foto: Acervo CTI

22 • A biodiversidade do Corredor Territorial Yavari-Tapiche

A biodiversidade do Corredor Territorial Yavari-Tapiche • 23

## A TERRA INDÍGENA VALE DO JAVARI NO BRASIL E ARREDORES

*"A Terra Indígena Vale do Javari contém a maior população estimada de onças-pintadas para a conservação (1.940 indivíduos) das 477 áreas protegidas examinadas."*

Área Prioritárias para a Conservação da Onça-Pintada na Amazônia Brasileira (Bogoni et al., 2023).

*"No total, a coleta resultou no surpreendente número de 443 espécies de peixes identificadas no rio Javari, sendo mais de 60 delas novas para a ciência."*

Agência da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp (2021)

Foto: Acervo CTI

Vista aérea do rio Itaquai, TI Vale do Javari.  
Hilton S. Nascimento / Acervo CTI

Através da recopilação de dados de levantamentos biológicos realizados na região, principalmente dos inventários biológicos rápidos realizados pelo The Field Museum de Chicago em cooperação com organizações governamentais e não governamentais, organizações

indígenas, e universidades e institutos de pesquisa do Peru e dos levantamentos ambientais realizados pelo CTI, em colaboração com os povos indígenas da Terra Indígena Vale do Javari e suas organizações, pode se ter uma ideia da riqueza e da importância da biodiversidade dessa região.

A região abriga uma excepcional variedade de espécies, muitas delas raras, ameaçadas ou endêmicas, com altas taxas de biodiversidade e com populações saudáveis de animais em risco de extinção em outras áreas.

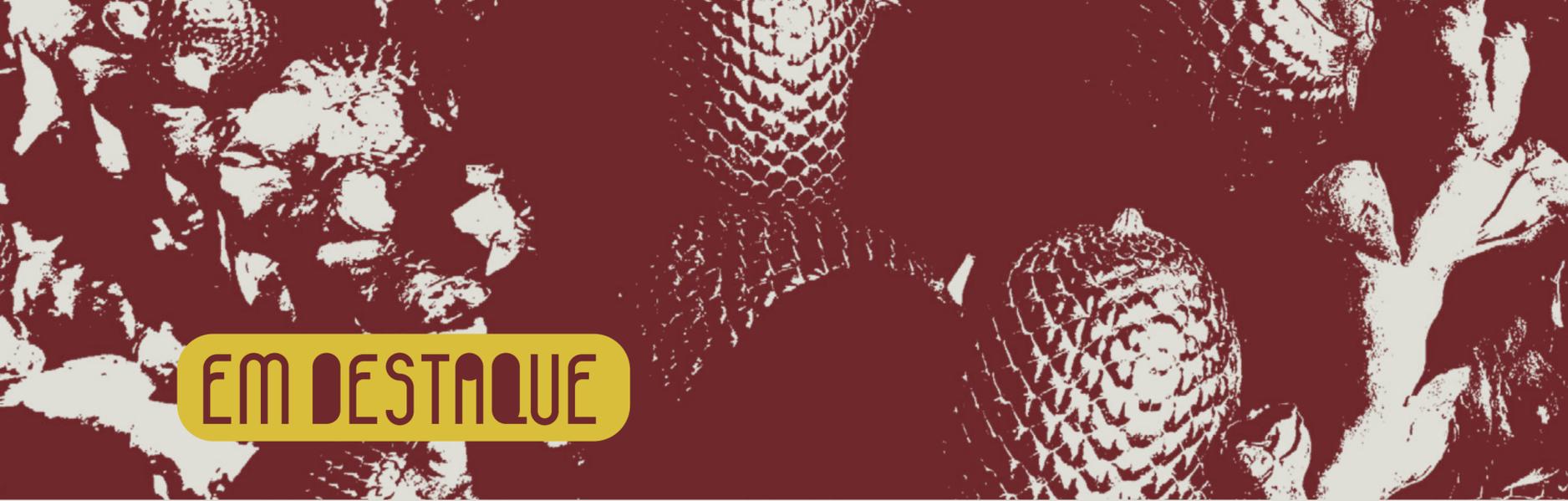
São pelo menos 59 espécies de mamíferos de médio a grande porte, incluindo grandes felinos. Com 17 espécies, a região possui uma das maiores diversidades de primatas do mundo, com destaque para o uacari-vermelho e o sagui-de-goeldi. A área abriga diversas espécies de aves, incluindo mutuns, gaviões-reais, papagaios e aves migratórias.

Seus rios e igarapés abrigam uma rica fauna de peixes, com estimativas que superam 500 espécies, incluindo pirarucus, aruanãs e várias espécies de importância comercial. A região é lar de diversas espécies de répteis e anfíbios, incluindo jacarés, tartarugas e sapos, com a descoberta de várias espécies novas para a ciência.

Além disso o corredor possui uma das florestas mais diversas do planeta, com comunidades de árvores e arbustos entre as mais biodiversas do mundo, incluindo espécies madeireiras de alto valor comercial como o cedro e a samaúma.

**Acesse aqui a publicação A biodiversidade do Corredor Territorial Yavari-Tapiche**





**EM DESTAQUE**

## **Orpio na COP 16: impulsionando os Corredores Territoriais para povos em isolamento voluntário como soluções climáticas indígenas**

No âmbito da COP 16 da Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade, em Cali, Colômbia, a *Organización Regional de Pueblos Indígenas del Oriente* (Orpio) promoveu a iniciativa dos Corredores Territoriais para Povos Indígenas em Isolamento e Contacto Inicial.

Desde 2014, a Orpio lidera a iniciativa do Corredor Territorial Yavari-Tapiche. Nesse processo, uniu forças com a Organização Regional Aidesep Ucayali (Orau) e a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) para desenvolver um trabalho conjunto focado na proteção dos territórios indígenas e na garantia da governança desses espaços por meio de uma abordagem transfronteiriça.

Esta iniciativa visa proteger os imensos territórios dos povos indígenas em isolamento e contacto inicial que vivem e se deslocam ao longo do Corredor, localizado entre os departamentos de Loreto e Ucayali, no Peru, e nos estados do Amazonas e Acre, no Brasil.

**Saiba mais no site da Orpio** 

## O que são as Reservas Indígenas e a proteção dos povos em isolamento voluntário no Peru?

Confira vídeo da *Organización Regional de Pueblos Indígenas del Oriente* (Orpio) e saiba o que são reservas indígenas e porque são essenciais para a proteção dos Povos Indígenas em Isolamento e Contacto Inicial no Peru.

Nos limites do Corredor Territorial Yavari-Tapiche, na sua parte peruana, se encontram três Reservas Indígenas já estabelecidas oficialmente: Yavari-Tapiche, Isconahua e Sierra del Divisor Occidental além da proposta de reserva Yavari-Mirim.

Estes territórios permitem aos povos indígenas em Isolamento e Contacto Inicial no Peru manter os seus modos de vida tradicionais e o seu direito a existir sem interferências. Além disso, as comunidades nativas que vivem em torno destas reservas mantêm os seus direitos à utilização sustentável dos recursos naturais, como a pesca artesanal e a caça, respeitando as suas práticas ancestrais e a conservação da biodiversidade.

Saiba mais sobre a importância destas reservas para a proteção da Amazônia e para a luta contra a crise climática global.

**Veja o vídeo e junte-se à campanha da Orpio em defesa dos direitos dos povos indígenas**



Foto: Orpio

MALOCAS DE INDÍGENAS EN AISLAMIENTO

## ISOLADOS EM Pauta

### **MPI participa de evento do governo peruano sobre políticas para povos indígenas isolados e de recente contato**

29/11/2024 - O Ministério dos Povos Indígenas, por meio do Departamento de Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato, participou de evento promovido pelo Ministério da Cultura do Peru sobre as experiências de trabalho dos países amazônicos na proteção de povos indígenas isolados e de recente contato. O evento também contou com a presença da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e de representantes dos governos do Equador e da Colômbia.

Batizado de Conversatorio sobre Experiencias de Trabajo em Ambito Piaci de Países Amazônicos, o debate foi promovido pelo Ministério da Cultura do Peru na manhã do dia 14 de novembro, em Lima. O diálogo promoveu o intercâmbio de experiências sobre as estratégias de trabalho com comunidades indígenas isoladas e de recente contato, com a presença de especialistas acadêmicos e representantes de governos para identificar planos que fomentem a proteção e promoção de direitos desses povos.

Saiba mais no site do Governo Federal 

### **Novo grupo de indígenas isolados está sem proteção há mais de um ano no Amazonas**

15/11/2024 - Em 12 de agosto de 2023, um equipe liderada pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) fazia um levantamento sobre comunidades

ribeirinhas e indígenas nas proximidades do rio Uatumã, no município de Itapiranga (AM), quando encontrou um grupo de indígenas em isolamento voluntário.

O encontro casual deixou indigenistas espantados porque o grupo não constava da base da Funai que lista 114 registros de indígenas isolados no país em três qualificações principais: informação em qualificação, referência em estudo e referência confirmada. O registro no Igarapé já foi incorporado à base da Funai.

A grande preocupação agora gira em torno do futuro e da segurança dos isolados. O ponto na floresta em que os indígenas foram avistados é uma área de manejo explorada por uma empresa madeireira, a Mil Madeiras, e está a cerca de 30 km dos limites de blocos de uma empresa de óleo e gás, a Eneva.

Até o momento, contudo, a Funai não publicou portaria de restrição de uso nem montou uma base de monitoramento para prevenir eventuais ataques aos isolados. A presença dos indígenas poderia contrariar interesses econômicos na região.

Saiba mais na reportagem da Agência Pública 

## **Funai promove diálogo para aprimorar ações de proteção aos povos indígenas isolados e de recente contato**

05/11/2024 - A Funai promoveu em novembro um Encontro das Coordenações de Frente de Proteção Etnoambiental (FPE). Com o apoio do Museu do Índio — órgão científico-cultural da Funai —, o encontro reuniu as unidades descentralizadas das FPEs e a Coordenação-Geral

de Índios Isolados e de Recente Contato, vinculada à Diretoria de Proteção Territorial (CGIIRC/DPT).

Os temas incluíram o processo de reestruturação da Funai; o funcionamento das Bases de Proteção Etnoambiental (BAPes); os avanços nas ações previstas pela Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 991; o monitoramento dos povos isolados e de recente contato; a reativação do Conselho de Proteção e Promoção dos Direitos dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato; e a interlocução com o Ministério dos Povos Indígenas (MPI) sobre capacitação e planos de desinترusão e proteção territorial.

Saiba mais no site do Governo Federal 

## **Indígenas isolados se aproximam de aldeia na Terra Indígena Mamoadate e povo Manxineru teme conflito**

01/11/2024 - Indígenas da Terra Indígena (TI) Mamoadate estão preocupados com possibilidade de conflitos com o grupo de indígenas isolados Mashco-Piro – considerado o maior povo isolado do mundo – que está cada vez mais próximo da aldeia Extrema. No dia 31 de outubro, os

indígenas isolados saquearam uma das casas da aldeia, levando terçados, roupas e cobertas. “Eles vieram e voltaram pelo mesmo caminho. Esse aparecimento está acontecendo, e a equipe de monitoramento e vigilância foi ao local para fazer a verificação”, conta Lucas Manxineru, liderança da aldeia Extrema e presidente da Associação Manxinerune Ptohi Phunputuru Poktshi Hajene (MAPPHA).

Após episódios recentes de avistamentos e enfrentamentos no Peru, na região de Madre de Dios, próximo à fronteira com o Acre, o grupo de monitoramento de vigilância da TI Mamoadate realizou no dia 30 de setembro, uma expedição para registro de vestígios dos parentes “desconfiados”, como são chamados pelo povo Manxineru. Foram encontradas rastros e pegadas, além de vestígios de pescarias dos isolados.

É grave a situação nesta região de fronteira. Em setembro deste ano, dois trabalhadores de madeiras foram mortos no território dos Mashco-Piro, no Peru, após confronto com os isolados. As organizações locais Federação Nativa Madre de Dios e Afluentes (Fenamad) e Associação Interétnica de Desenvolvimento da Selva Peruana (Aidesepp) vêm denunciando que, “devido à invasão massiva do território em que vivem por madeireiros legais e ilegais”, as aparições vêm se tornando cada vez mais frequentes e preocupantes.

Saiba mais no site da CPI-Acre 

### **MPI apresenta plano de proteção da TI Vale do Javari em audiência em Washington**

22/11/2024 - Uma audiência pública em Washington, no último dia 13 de novembro, foi promovida pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos para tratar da segurança na Terra Indígena Vale do Javari, área que faz parte do Corredor Territorial Yavari-Tapiche.

A audiência tratou das medidas cautelares emitidas pela CIDH em 2022, no momento em que o indigenista Bruno Pereira e o jornalista Dom Phillips ainda estavam desaparecidos. A reunião foi convocada para que a sociedade civil e os representantes do governo apresentassem os avanços no cumprimento das medidas cautelares e fizessem uma avaliação geral da situação atual. Entre as ações para cumprimento das medidas cautelares, coube ao MPI elaborar e implementar o Plano de Proteção da TI Vale do Javari.

O MPI apresentou os números das operações realizadas no âmbito do plano até agora: foram 36 ações de fiscalização da Funai, 4 grandes operações de fiscalização do Ibama, 34 operações da Polícia Federal contra crimes ambientais e 118 contra o tráfico de entorpecentes.

Entre junho de 2023 e o presente momento, a atuação coordenada promovida pelo MPI através do Plano de Proteção Territorial da TI Vale do Javari resultou na apreensão de 98 dragas de garimpo; destruição de 17 rebocadores e 53 motores utilizados nas atividades do garimpo ilegal. Foram lavrados 28 autos de infração ambiental totalizando em R\$ 15 milhões em

multas. Foram apreendidos mais de 2 toneladas de caça, quase 4 toneladas de peixes, 634 quelônios e 6.567 ovos de tracajá, todos frutos de caça e pesca ilegal.

Foram apreendidas 76 armas e 352 munições de vários calibres, 35 motosserras, 322 toras de madeira, 70 embarcações, 47 motores de popa, 2.400 metros de malhadeira e diversos apetrechos de pesca, 114 mil litros de diesel e 7.665 litros de gasolina, 11 celulares e 29 antenas starlink.

Saiba mais na notícia publicada no site do Governo federal



## **Funai repudia declarações equivocadas e reafirma compromisso com a proteção dos direitos indígenas e a segurança de seus servidores**

02/11/2024 - Diante de declarações equivocadas, proferidas em reunião deliberativa da Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, realizada em 30/10/2024, que tratou, dentre outras matérias, do porte de armas de fogo para integrantes da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) em atividades de fiscalização, o órgão indigenista emitiu uma nota de esclarecimento.

Em nota, a Funai ressaltou que as mortes de Bruno Pereira e Dom Phillips não são casos isolados, lembrando que os casos de ameaças à vida dos servidores da Fundação são recorrentes pelo país. A nota contextualiza a escalada da violência na região do Vale do Javari especialmente a partir de 2018. Somente naquele ano, a Base de Proteção Etnoambiental da Funai, responsável por monitorar e controlar

o acesso à TI Vale do Javari, situada na confluência entre os rios Ituí e Itaqui, foi alvejada sete vezes. No ano seguinte, Maxciel Pereira dos Santos, ex-militar da Aeronáutica e servidor da Funai no Vale do Javari por mais de doze anos, com grande experiência em operações de combate ao garimpo, exploração ilegal de madeira, caça e pesca ilegais, foi executado aos 34 anos com um tiro na cabeça, no centro da cidade de Tabatinga/AM.

A nota ressalta ainda que o caso, inicialmente investigado pela Polícia Civil do Amazonas, foi retomado pela Polícia Federal em 2022. Segundo uma nova linha de investigação, Maxciel teria sido executado pelo mesmo grupo de pesca ilegal e narcotraficantes que teriam emboscado e assassinado Bruno Pereira e Dom Phillips em 2022. Ambos os inquéritos ainda estão em curso.

[Leia nota completa da Funai](#) 

## **Quem é Colômbia, apontado pela PF como mandante da morte de Dom Phillips e Bruno Pereira**

04/11/2024 - Rubén Dario da Silva Villar, conhecido como Colômbia, foi apontado como mandante dos assassinatos do indigenista brasileiro Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, mortos em junho de 2022 na terra indígena Vale do Javari, no Amazonas. Colômbia é acusado pela PF de também ser traficante de drogas e chefe de uma organização criminosa que pratica pesca e caça ilegal.

[Saiba mais no site da BBC](#) 

## EXPEDIENTE

### Redação, edição e revisão:

Helena Ladeira, Hilton S. Nascimento  
e Rafael Nakamura

### Equipe do Programa Javari:

Clayton de Souza Rodrigues,  
Janekelly D'ávila, Rafael Monteiro  
Tannus e Thiago Arruda.

### Projeto gráfico:

Estúdio Entremeio

**CORREDOIR**  
BOLETIM  
INFORMATIVO **YAUARI**  
**-TAPICHE**

REALIZAÇÃO



PARCERIA



APOIO

